Conceitos e Cultura

Objetivo
Compreender como estudar a cultura, entendendo a diversidade dos povos estudados, e refletindo sobre como muitos indivíduos e povos consideram sua cultura superior a dos outros.

Se liga
Entender que cultura tem diversas definições, e principalmente como a antropologia a define – conceito que o Enem adora!

Curiosidade
Podemos utilizar o conceito de etnocentrismo em diversos momentos da história: por exemplo, na colonização europeia da América. Os europeus consideravam sua cultura superior a dos indígenas, ou seja, eram etnocêntricos. Os mesmos impuseram a sua cultura aos nativos. A consequência deste processo foi o apagamento da cultura indígena.

Teoria

Na área das ciências humanas, um dos temas de estudo mais importantes é o da cultura. Tratados de modelo colateral em disciplinas como a história, a filosofia e a própria sociologia, os fenômenos culturais ganharam uma ciência exclusivamente voltada para a sua investigação em fins do século XIX: a antropologia.
Em nosso cotidiano, tendemos a chamar de “cultura” apenas aquele conjunto de atividades humanas consideradas mais nobres pela sociedade, como o teatro, a música clássica, a alta literatura, o cinema de vanguarda, etc. No nosso dia-a-dia, não costumamos considerar cultural o ato de um sujeito comer pipoca ou lavar louça. Apenas certas atividades “superiores” seriam culturais.
Na antropologia (e, portanto, também na sociologia, que é sua parente próxima) é diferente. Nessa perspectiva, cultura é todo e qualquer elemento da vida humana que não seja natural, isto é, que não seja fruto de nossa própria constituição física, química e biológica. Enquanto o natural é aquilo que o homem realiza espontaneamente, em virtude do seu próprio ser, como respirar, por exemplo; o cultural, por sua vez, é aquilo que é criado pelo homem em sociedade e que, portanto, ele adquire através do seu convívio com os outros: a habilidade de escrever, por exemplo. Enquanto o natural é algo universal, que vale para todo e qualquer contexto histórico, independentemente das circunstâncias específicas, uma vez que deriva da própria constituição humana (a capacidade de falar, de emitir sons, por exemplo); o cultural, por sua vez, sendo fruto da sociedade, é particular, variando conforme o tempo e o espaço (a língua específica que se fala, por exemplo)
Vê-se aqui que, enquanto o sentido cotidiano da cultura é bastante restrito, o sentido antropológico de cultura é bem mais amplo, incluindo sim o comer pipoca e o lavar louça como fenômenos culturais. Por outro lado, é bom lembrar que, por mais que a visão antropológica parta de uma diferenciação entre natureza e cultura, estes dois domínios não são completamente separados, mas, ao contrário, por mais que distintos, estão

sempre muito conectados no mundo real. O fato cultural da existência da língua portuguesa, por exemplo, só existe em virtude do fato natural da capacidade humana de falar.

Uma vez que se compreende o conceito de cultura, imediatamente percebe-se que há variadas e inúmeras culturas ao redor do mundo, cada uma com seus respectivos valores, crenças, ideais, etc. Mais: consegue-se perceber também que estas variadas culturas estão em contínuo processo de transformação e que muitas vezes entram em contato entre si, seja de modo pacífico ou conflitivo.

Quando duas ou mais culturas distintas entram em contato entre si, fundindo-se e se interpenetrando, estamos diante daquilo que os antropólogos chamam tecnicamente de aculturação. Por sua vez, uma vez ocorrida, a aculturação tem como consequência a concretização da diversidade cultural ou multiculturalismo, que é precisamente a coexistência de várias matrizes culturais, no interior de um mesmo espaço, ao mesmo tempo. O fato de existirem várias culturas no mundo, mas em lugares diferentes ou épocas diferentes, não é multiculturalismo ou diversidade cultural. Esta só se dá no contexto de uma pluralidade coexistente e não distante.

Um grande exemplo de país multicultural e diverso, fruto claríssimo de um profundo e complexo processo de aculturação é o Brasil. Habitadas originalmente pelos ameríndios, colonizadas a seguir pelos portugueses, que serviram-se de milhões de escravos africanos, povoadas sucessivamente enfim por imigrantes das mais diferentes nacionalidades, as terras brasileiras manifestam na cultura a sua própria história. Falamos o português, língua lusa, europeia, e somos predominantemente cristãos, como eram os colonizadores; no entanto, trazemos conosco hábitos arraigados de clara raíz indígena, como o costume dos vários banhos por dia, e nossa culinária também tem muitos elementos que denotam suas origens ameríndias ancestrais; por sua vez, também não são poucos os elementos que herdamos dos escravos vindos de África, sejam a feijoada, o samba, a capoeira ou tantos outros caracteres.

De um ponto de vista mais teórico, a grande questão motivada pelo multiculturalismo é o problema da hierarquia cultural, isto é, se há ou não culturas superiores e inferiores, se há ou não fenômenos culturais que podem ser considerados de modo justo mais valorosos do que outros. Quanto ao tema, há duas visões fundamentais possíveis. O etnocentrismo, concepção muito comum entre os primeiros antropólogos, é a posição daqueles que creem que sim, há valores culturais superiores e, portanto, há sociedades mais civilizadas e com mais progresso do que outras. Por sua vez, o relativismo cultural, concepção predominante hoje entre os antropólogos, é aquela que crê que não, não há valores culturais superiores em si mesmos, uma vez que toda avaliação cultural depende do ponto de vista adotado, que, por sua vez, é sempre fruto de uma cultura específica. Nesta visão, o valor das diversas culturas, portanto, é sempre relativo.

Exercícios de fixação

1. O termo bárbaro é tido como algo pejorativo, inferior. O termo era amplamente usado pelos romanos, por exemplo, para definir povos diferentes. A historiografia, durante uma larga escala de tempo, utilizou o termo "invasões bárbaras" para caracterizar o período onde diferentes povos germânicos migravam para dentro do Império Romano. Essa é uma visão etnocêntrica, ao colocar como inferior uma cultura alheia, usando um termo depreciativo. Em relação ao termo etnocentrismo, marque a alternativa correta:

a) O etnocentrismo defende que todas as culturas são iguais
b) O etnocentrismo é um conceito que ignora a existência de outras culturas que não a sua própria
c) O etnocentrismo faz com que as pessoas considerem a sua cultura superior às demais

2. A antropologia é um ramo das ciências sociais que estuda o ser humano, englobando o estudo das culturas diferentes. Sobre o seu trabalho, assinale a alternativa **incorreta**

a) O antropólogo tem que estudar os costumes dos diferentes povos para entender sua cultura
b) O antropólogo deve ter no exercício da sua profissão um relativismo cultural
c) O antropólogo pode comparar diferentes culturas e defender que uma é superior a outra

3. A forma ideal de entender outras culturas, de forma a entender que suas diferenças não as fazem superiores ou inferiores a nenhuma outra, compreendendo que a forma de ver a cultura se relaciona com a própria concepção anteriormente criada pelas pessoas sobre o que é cultura, é chamada de:

a) Antropocentrismo.
b) Etnocentrismo.
c) Relativismo Cultural.

4. Há uma tendência de estranhamento quando diferentes civilizações têm contato umas com as outras, muitas vezes considerando sua cultura superior às outras. Essa tendência pode ser conceitualizada como:

a) Etnocêntrica
b) Relativista
c) Iluminista

5. Durante o período do Imperialismo, os europeus também cometeram uma violência cultural contra os povos africanos, ignorando sua cultura e impondo a sua. Justificavam essa atitude a partir da concepção de que a sua cultura europeia era superior às africanas. Esse é um caso de

a) Relativismo Cultural
b) Etnocentrismo
c) Antropocentrismo

Exercícios de vestibulares

1. Diz uma anedota que o Sir James Frazer, importante antropólogo da época, ao ser perguntado se falaria algum dia com um selvagem, respondeu muito simples e sinceramente: Deus me livre! De fato, a sua teoria dispensava qualquer contato com o "outro", qualquer "trabalho de campo", pois que tudo já estava pronto.

ROCHA, Everaldo. O que é Etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense. 2000, p. 32-33.

De acordo com o texto é correto afirmar que:

a) O etnocentrismo não considera o "outro", independentemente de sua condição;

b) O etnocentrismo considera o "outro", bem como o valoriza a partir de sua localização cultural;

c) O etnocentrismo estava em achar que o "outro" era completamente dispensável como elemento de transformação da teoria;

d) O etnocentrismo estava em achar que o "outro" não era completamente dispensável como elemento de transformação da teoria;

e) Nenhuma das alternativas

2. O alemão Franz Boaz foi o primeiro a ressaltar a importância do estudo das diversas culturas em seu próprio contexto, a partir das suas peculiaridades. Boaz ressaltava não haver cultura superior ou inferior. Para ele, deveriam ser considerados os fatores históricos, naturais e linguísticos que influenciavam o desenvolvimento de cada cultura em particular.

Adaptado de LUCCI, Elian A. e outros. Território e sociedade no mundo globalizado: geografia geral e do brasil. São Paulo: Saraiva, 2010.

A abordagem apresentada no texto foi desenvolvida a partir do início do século XX e originou uma nova perspectiva das ciências sociais em relação ao estudo das culturas.

Essa perspectiva é denominada:

a) relativismo

b) materialismo

c) evolucionismo

d) etnocentrismo

3. Sobre a cultura popular e erudita é **incorreto** afirmar:

a) a cultura popular é espontânea e criada de forma orgânica por diversos povos.

b) a cultura erudita é fruto de estudos acadêmicos e está à disposição da elite social.

c) a cultura popular surge da interação de diversos saberes associados à linguagem popular e oral.

d) A cultura erudita é considerada superior à cultura popular sendo acessível à todas as pessoas.

e) a cultura erudita é eleita como a mais "culta" sendo produzida e apreciada por pessoas com maior poder aquisitivo.

4. "(...) transmitido de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função do seu meio envolvente, da sua interacção com a natureza e da sua história, e confere-lhes um sentido de identidade e de continuidade, contribuindo assim para promover o respeito da diversidade cultural e a criatividade humana."

(Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, Paris, 2003)

São exemplos de patrimônio cultural imaterial, exceto:

a) danças e rituais
b) feiras e festas
c) linguagem e literatura
d) vestimentas e utensílios
e) culinária e lendas

5. O antropólogo inglês Edward Tylor (1832-1917) foi responsável por criar a primeira definição de cultura. Segundo o estudioso, ela representa:

(...) todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade.

(TYLOR, E. Primitive culture. Londres: John Mursay & Co, 1871).

Sobre o conceito de cultura, é correto afirmar:

a) a cultura é universal e definida pela política, economia e educação das sociedades em que se desenvolve.
b) a cultura é sinônimo de educação e envolve o saber sobre a arte, as leis e a moral.
c) a cultura é conjunto de tradições, crenças e costumes de determinado grupo social.
d) a cultura representa uma rede de significados que foi imposta pelos povos da antiguidade.
e) a cultura gera determinados padrões que são considerados corretos e utilizados por todos.

6. Na segunda metade do século XIX, a capoeira era uma marca da tradição rebelde da população trabalhadora urbana na maior cidade do Império do Brasil, que reunia escravos e livres, brasileiros e imigrantes, jovens e adultos, negros e brancos. O que mais os unia era pertencer aos porões da sociedade, e na última escala do piso social estavam os escravos africanos. SOARES, C. E. L. Capoeira mata um.

In: FIGUEIREDO, L. História do Brasil para ocupados. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

De acordo com o texto, um fator que contribuiu para a construção da tradição mencionada foi a

a) elitização de ritos católicos.
b) desorganização da vida rural.
c) redução da desigualdade racial.
d) mercantilização da cultura popular.
e) diversificação dos grupos participantes.

7. O termo “cultura” possui significados distintos de acordo com contextos próprios. Assinale a alternativa **incorreta** em relação a concepções de cultura correntes nas Ciências Sociais.

a) Embora os seres humanos já nasçam preparados para viver com outros de sua espécie, cada pessoa aprende formas culturais específicas pertencentes à sociedade onde nasceu e viverá.

b) O acesso à cultura é uma escolha pessoal e depende dos gostos e estilos preferidos por cada um.

c) Elementos relacionados à percepção do mundo, a ideias e valores são considerados formas da cultura que penetram a consciência humana e passam a constituir a visão de mundo dos indivíduos.

d) A família humana é a instituição onde a socialização primária das crianças inicia sua constituição como seres culturais.

8. Muitos países se caracterizam por terem populações multiétnicas. Com frequência, evoluíram desse modo ao longo de séculos. Outras sociedades se tornaram multiétnicas mais rapidamente, como resultado de políticas incentivando a migração, ou por conta de legados coloniais e imperiais.

GIDDENS. A. Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado).

Do ponto de vista do funcionamento das democracias contemporâneas, o modelo de sociedade descrito demanda, simultaneamente,

a) defesa do patriotismo e rejeição ao hibridismo.

b) universalização de direitos e respeito à diversidade.

c) segregação do território e estímulo ao autogoverno.

d) políticas de compensação e homogeneização do idioma.

e) padronização da cultura e repressão aos particularismos.

9. "O grupo do 'eu' faz, então, de sua visão a única possível, ou mais discretamente se for o caso, a melhor, a natural, a superior, a certa. O grupo do 'outro' fica, nessa lógica, como sendo engraçado, absurdo, anormal ou inteligível".

ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 9.

A citação explicita o fenômeno social denominado etnocentrismo. Assinale entre as alternativas abaixo aquela que explica o conceito.

a) O etnocentrismo demonstra como convivemos em harmonia com grupos e indivíduos que pertencem a uma cultura diversa ou são reconhecidos como “diferentes” por não seguirem os padrões de comportamento socialmente aceitos na sociedade em que vivemos.

b) O etnocentrismo é uma visão de mundo (que pode compreender ideias e ideologias) em que nosso próprio grupo é tomado como centro de referência e todos os outros são pensados e avaliados através de nossos valores, nossos modelos e nossas definições do que é a existência.

c) O etnocentrismo é uma visão de mundo (que pode compreender ideias e ideologias) em que buscamos não julgar e não avaliar as diferenças e sim compreender as especificidades culturais de cada grupo ou cultura.

d) O etnocentrismo demonstra a luta de classe nas sociedades capitalistas a partir da teoria marxista.

e) O etnocentrismo é uma teoria que explica por que não devemos interferir nas outras culturas.

10. Assinale a alternativa **incorreta** acerca do que são etnocentrismo e relativismo.

a) Enquanto a Sociologia enfrenta a tarefa de pensar a sociedade, a Antropologia busca registrar e compreender os fenômenos humanos a partir do conhecimento do outro. Esse outro pode ser alguém pertencente a uma cultura distante e distinta da nossa, mas também pode ser alguém pertencente à nossa própria cultura, colocado em perspectiva e observado a partir de um ponto de vista distinto do que nos é habitual, familiar e cotidiano.

b) O etnocentrismo é a propensão de os seres humanos enxergarem o mundo através de sua própria cultura considerando seu modo de vida como mais natural e mais correto do que os outros.

c) O conceito de cultura é um dos mais polêmicos nas ciências sociais, mas há consenso em relação à superioridade cultural do Ocidente em relação a culturas não ocidentais.

d) O relativismo cultural se opõe ao princípio de que valores, costumes ou ideias associados a determinada cultura são universalmente válidos.

e) A perspectiva que classifica populações indígenas como inferiores é uma expressão do etnocentrismo.

Gabaritos

Exercícios de fixação

1. **C**
   O etnocentrismo corresponde à atitude de utilizar a sua própria cultura como referência para julgar as demais. Assim, as outras culturas aparecem como sendo inferiores ou piores.

2. **C**
   O antropólogo deve entender a cultura e os costumes de diferentes povos, mas sempre em mente que as diferenças entre eles não significam superioridade ou inferioridade, e sim diferenças apenas.

3. **C**
   O relativismo cultural é o ato de considerar que a nossa cultura não é o centro, nem a única verdadeira.

4. **A**
   O conceito é o etnocentrismo. Essa tendência de julgar os outros povos ou culturas a partir dos critérios da nossa própria cultura, considerando-os inferiores, é típica de toda sociedade humana.

5. **B**
   Os europeus foram etnocêntricos com os povos africanos, ao considerar sua cultura superior a deles, o que é equivocado, pois as culturas são apenas diferentes.

Exercícios de vestibulares

1. **C**
   O etnocentrismo é a crença da superioridade de culturas em relação a outras.

2. **A**
   Cada cultura, indivíduo, sociedade, tem uma forma de ser estudada.

3. **D**
   É equivocado colocar alguma cultura como superior a outra, elas são apenas diferentes.

4. **D**

   Patrimonios culturais imateriais são elementos abstratos da cultura, enquando materiais são elementos concretos.

5. **C**
   A cultura é um conceito complexo das áreas da antropologia e sociologia e que envolve as tradições, as crenças, os comportamentos, os modos de fazer, a arte, a religião, a língua, a moral, os valores, as leis, etc.

6. E

Como o próprio texto ressalta, diversos grupos confraternizavam-se na prática da capoeira ligados por um simples fator: a marginalização social, ou seja, todos se sentiam excluídos socialmente.

7. B

O etnocentrismo corresponde à atitude ou forma de pensar que avalia a cultura alheia a partir dos critérios da minha própria cultura. Essa forma de pensar está intimamente relacionada com o preconceito e se opõe ao relativismo cultural.

8. C

A afirmativa C é a única incorreta. O conceito de cultura é, de fato, bastante polêmico, mas o consenso não está em afirmar a cultura do ocidente superior, mas o de considerar que não existem culturas superiores ou inferiores.

9. B

Para as ciências sociais, não existem expressões culturais mais legítimas que outras. Uma vez que todo ser humano adquire cultura ao se socializar, toda expressão cultural é coletiva e válida.

10. B

A existência de populações multiétnicas depende do reconhecimento das diversas etnias no território nacional. Isso somente pode se dar através da universalização de direitos e de um amplo respeito jurídico e social à diversidade.